# XXX SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CIÊNCIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: CAMINHOS PRESENTES E PERSPECTIVAS FUTURAS

# MODIFICAÇÕES NO ESTADO NUTRICIONAL: UM ESTUDO LONGITUDINAL COM IDOSOS INTEGRANTES DO PROJETO VIVER60+

MARLI LUDWIG THOMAS, LUCIANA BAVARESCO, LILIAN DA ROCHA, THÁBATA CAMILA BREMERT WIEDTHAUPER, MARILIA DE ROSSO KRUG

Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ | Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde

# Resumo

**Introdução:** Estudar as modificações longitudinais no estado nutricional de idosos é crucial para prevenir e tratar doenças relacionadas à idade, monitorar a capacidade funcional, identificar fatores de risco como desnutrição ou obesidade, e desenvolver políticas de saúde mais eficazes que promovam o envelhecimento saudável e uma melhor qualidade de vida na terceira idade.

**Objetivo:** Analisar as modificações no estado nutricional de idosos com risco de declínio funcional e fragilidade integrantes do projeto VIVER60+.

Materiais e Métodos: O projeto é desenvolvido em parceria entre o PPGAIS/UNICRUZ/URI Erechim/UNIJUÍ e a UNIMED Planalto Central, tendo como propósito rastrear e identificar idosos em risco de declínio funcional. Participaram do estudo na Etapa I (2022) 74 idosos, e na Etapa II (2024) 43 idosos. O estado nutricional foi avaliado por meio do Índice de Massa Corporal (IMC) e da Razão Cintura Quadril (RCQ). Foi utilizada estatística descritiva (média e desvio padrão) e teste "t" de Student (p≤0,05) para comparação entre as etapas.

**Resultados:** Os participantes apresentaram média de idade de 84,4  $\pm$  6,10 anos na Etapa I e 85,5  $\pm$  6,1 anos na Etapa II, sem diferenças significativas (p  $\leq$  0,05). Em relação ao estado nutricional, evidenciaram-se valores de sobrepeso tanto na Etapa I (IMC = 27,30  $\pm$  4,39) quanto na Etapa II (IMC = 26,85  $\pm$  5,00), sem diferenças significativas (p = 0,115). Já em relação à RCQ, observaram-se diferenças estatisticamente significativas entre as etapas (p = 0,010), com aumento de 0,93  $\pm$  0,08 para 0,97  $\pm$  0,08, indicando maior risco para desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas.

Conclusões: Foi possível concluir a necessidade de enfatizar o conhecimento do estado nutricional de idosos para que se possa intervir na prevenção de doenças. A RCQ pode aumentar enquanto o IMC permanece inalterado porque mede a distribuição da gordura corporal, especificamente a gordura abdominal, que é um fator de risco para doenças cardíacas e diabetes. O envelhecimento está intrinsecamente ligado ao estado nutricional, sendo a desnutrição ou o excesso de peso prevalentes e impactando a saúde e a qualidade de vida dos idosos.

# Palavras-chave:

Envelhecimento; Estado nutricional; Saúde; Qualidade de vida

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA						
Etapa	Ano	N	Idade Média	Valor p		
Etapa I	2022	74	84,4 ± 6,10 anos	≤ 0,05		
Etapa II	2024	43	85,5 ± 6,1 anos	_ ≥0,05		

#### Observação:

Perda amostral significativa devido a óbitos, principalmente. Ambas as etapas compostas por idosos longevos.

INDICE DE MASSA CORPORAL (IMC)						
Etapa	IMC (kg/m²)	Classificação	Valor p			
Etapa I (2022)	27,30 ± 4,39	Sobrepeso	0,115			
Etapa II (2024)	26,85 ± 5,00	Sobrepeso	0,113			

# **Achado Principal:**

Não houve diferenças significativas no IMC entre as etapas, mantendo-se em valores de sobrepeso.

RAZAO	CINTURA	QUADRIL	(RCQ)
-------	---------	---------	-------

Etapa	RCQ	Risco	Valor p
Etapa I (2022)	0,93 ± 0,08	Moderado	0.010*
Etapa II (2024)	0,97 ± 0,08	Alto	0,010*

# **Achado Principal:**

Aumento estatisticamente significativo na RCQ, indicando maior risco para desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas, especialmente cardiovasculares e diabetes.

# INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

# Por que RCQ aumentou e IMC não?

A RCQ mede a distribuição da gordura corporal, especificamente a gordura abdominal (visceral), que é um fator de risco independente para doenças cardíacas e diabetes, mesmo em pessoas com peso considerado saudável. O IMC é uma medida mais geral que não diferencia entre gordura e massa muscular, não indicando a distribuição da gordura e, portanto, não refletindo adequadamente a gordura visceral.